

Disciplina 1:	Português I ₁	Nº Questões: 40
Duração:	90 minutos	Alternativas por questão: 5
Ano:	2021	

INSTRUÇÕES

1. Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
2. Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do círculo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim ●.
3. A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro à lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, à esferográfica (de cor azul ou preta).

Leia o texto com atenção e responda às questões que se seguem.

Proteja-se da COVID-19. Proteja-se da pneumonia

Nos tempos que correm, e a propósito do Dia Mundial da Pneumonia, é importante lembrar que a pneumonia mata 16 pessoas por dia em Portugal, e 11 mil pessoas por mês em contexto europeu, segundo dados internacionais e portugueses. A tendência é que estes números continuem a evoluir, devido à actual pandemia que vivemos.

A pneumonia é um quadro de infecção respiratório grave, por atingir uma parte importante do pulmão – o parênquima pulmonar –, correspondente à área onde se efectuam as trocas gasosas, fundamentais para a manutenção da vida. Pode ser desencadeada por diversos microrganismos, dos quais se destacam as bactérias e os vírus. Estes últimos têm ganho particular destaque, uma vez que o SARS-CoV-2 pertence à família de agentes virais causadores desta patologia. De salientar ainda que, para além do vírus SARS-CoV-2, o pneumococo era, e continua a ser, o principal agente responsável por pneumonias a nível mundial. Trata-se de uma bactéria que, em muitos casos, pode ser letal.

Na maior parte dos casos, a pneumonia ocorre quando os mecanismos de defesa da pessoa estão enfraquecidos. É por isso que hoje, mais do que nunca, há uma preocupação acrescida com os grupos de risco, de que fazem parte pessoas com problemas respiratórios graves, doentes oncológicos, obesos, idosos, entre outros. No caso da COVID-19, infecção causada pelo SARS-CoV-2, a maior parte das pessoas infectadas apresenta apenas sintomas ligeiros como febre, dores no corpo e tosse, ou podem mesmo não apresentar qualquer sintoma. No entanto, em cerca de 5% dos doentes pode haver um agravamento do quadro, levando à pneumonia, o estágio mais grave da COVID-19.

Qualquer que seja o agente causador de pneumonia, os sintomas manifestam-se habitualmente na forma de febre e calafrios, muitas vezes acompanhados de dores de cabeça e musculares, tosse com ou sem expectoração, dor torácica e dificuldade respiratória, que pode mesmo resultar na sensação de falta de ar. A pneumonia pode ainda evoluir para mais complicações, como a insuficiência respiratória, os abscessos pulmonares (coleções de pus no pulmão), a bacteriemia (que ocorre quando as bactérias causadoras da pneumonia se disseminam para a corrente sanguínea e provocam infecções que podem afectar outros órgãos), ou ainda o derrame pleural, (que se traduz pela existência de líquido ou mesmo de pus nos pulmões).

Para um adequado diagnóstico e identificação das principais causas de pneumonia, existem os testes laboratoriais em que são mais comuns as colheitas de expectoração e as secreções respiratórias. Já os testes específicos servem para identificar determinados agentes, como bactérias ou vírus respiratórios. Para este efeito, recorre-se às técnicas de biologia molecular, como é exemplo as de PCR, que recentemente ganharam popularidade e permitem identificar vírus como a COVID-19 ou a gripe, ou a bactéria Legionella.

A melhor forma de se proteger passa por alguns conselhos já amplamente divulgados, mas que, por vezes, temos tendência a descurar. Proteja-se das diferenças de temperatura bruscas; desinfecte e lave as mãos com frequência; e alimente-se de forma adequada. Muitas das bactérias alojam-se na boca, por isso, melhore a sua higiene oral, lavando os dentes com frequência e, se possível, utilize um elixir bucal. As próteses dentárias removíveis podem ser um agente propagador de bactérias, desinfecte-as com produtos próprios. Este processo vai ajudá-lo a prevenir-se de infecções.

Naturalmente que as formas de nos protegermos da pneumonia causada pela COVID-19 ou pela gripe são amplamente conhecidas, sendo semelhantes para as duas infecções.

A juntar a estas medidas, a vacina contra a gripe é sempre uma medida importante, particularmente importante este ano, em que poderão co-circular os dois vírus, SARS-CoV-2 e gripe. Ainda se vai a tempo para esta vacinação.

Paulo Paixão - Médico Virologista da SYNLAB Portugal e Presidente da Sociedade Portuguesa de Virologia

In <https://www.atlasdasaude.pt/artigos>

BIBLIOTECA EDUSKILLS

Encontre Aqui:

- Livros Escolares - (1ª a 12ª Classe);
- Exames Escolares - (1ª a 12ª Classe)
- Exames de Admissão (Todas Universidades)
- Exames Resolvidos
- Trabalhos feitos.

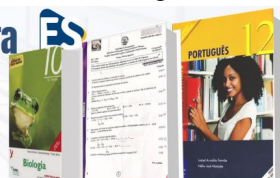
Acesse mais Conteúdos agora

www.eduskills.co.mz

ou

CLIQUE AQUI

Qual livro ou exame procura? 861003535



1.	Quanto ao género, o texto que acabou de ler é: A. resumo. B. artigo de opinião. C. artigo científico. D. resenha. E. crónica.
2.	No texto, a palavra-chave é: A. SARS-CoV-2. B. COVID-19. C. pneumonia. D. vírus. E. bactérias.
3.	Segundo o autor do texto, os habituais sintomas da pneumonia são: A. febre e calafrios acompanhados de dores de cabeça e musculares, tosse, dor torácica e dificuldade respiratória. B. febre e calafrios, por vezes acompanhados de dores de cabeça e musculares, tosse, dor torácica e dificuldade respiratória. C. febre e calafrios, sempre acompanhados de dores de cabeça e musculares, tosse, dor torácica e dificuldade respiratória. D. febre ou calafrios, tosse, dor torácica e dificuldade respiratória. E. febre, calafrios, dores de cabeça e musculares, tosse, dor torácica e dificuldade respiratória.
4.	Segundo o texto, no caso da COVID-19, a maior parte das pessoas infectadas apresenta: A. febre, dores no corpo e tosse. B. apenas sintomas ligeiros. C. apenas sintomas ligeiros e podem ser sintomáticas. D. apenas sintomas ligeiros e são assintomáticas. E. febre, dores no corpo e tosse, ou podem não apresentar qualquer sintoma.
5.	SARS-CoV-2 é: A. um vírus. B. uma bactéria. C. um agente viral. D. um microrganismo. E. uma patologia.
6.	Segundo o texto, o principal agente responsável por pneumonias a nível mundial é: A. o SARS-CoV-2. B. a COVID-19. C. um microrganismo. D. pneumococo. E. a bacteriemia.
7.	De acordo com o texto, fazem parte do grupo de risco, para a pneumonia causada pela COVID-19 e gripe: A. doentes oncológicos, obesos e idosos. B. pessoas com problemas respiratórios graves, obesos e idosos. C. pessoas com problemas respiratórios graves, doentes não oncológicos, obesos e idosos. D. pessoas com problemas respiratórios graves, doentes com cancro, obesos, idosos, entre outros. E. pacientes oncológicos, obesos, idosos e pessoas com problemas respiratórios graves.
8.	Qual é a função de linguagem predominante no texto? A. apelativa. B. poética. C. metalinguística. D. fática. E. informativa ou referencial.
9.	Estes últimos têm ganho particular destaque, <u>uma vez</u> que o SARS-CoV-2 pertence à família de agentes virais causadores desta patologia. A locução sublinhada tem o valor semântico: A. temporal. B. explicativo. C. causal. D. concessivo. E. final.
10.	A melhor forma de se proteger passa por alguns conselhos já amplamente divulgados, mas que, por vezes, temos tendência a <u>descurar</u>. Qual das palavras melhor substitui o termo destacado? A. descorar. B. negligenciar. C. descuidar-nos. D. esquecer. E. relaxar.
11.	A pneumonia é um quadro de infecção respiratório grave, por atingir uma parte importante do pulmão – o <u>parênquima pulmonar</u>. Morfologicamente, a palavra destacada é: A. substantivo abstracto. B. adjectivo qualificativo. C. adjectivo relacional. D. verbo. E. substantivo concreto.
12.	<u>Proteja-se das diferenças de temperatura bruscas.</u> Quanto ao tipo, está frase é: A. imperativa. B. exclamativa. C. interrogativa. D. afirmativa. E. negativa.
13.	<u>Proteja-se das diferenças de temperatura bruscas.</u> Nesta frase, a forma verbal está no modo: A. conjuntivo. B. indicativo. C. condicional. C. imperativo. E. apelativo.
14.	A Covid-19 já está a matar muita gente _____ dois anos. A alternativa que melhor preenche o espaço, na frase acima, é: A. à. B. há. C. fazem. D. tem. E. á.
15.	Na frase: <i>Antes da COVID-19, os homens reuniam-se nos espaços públicos</i>, o pronome pessoal átono é um marcador de: A. reciprocidade. B. passivização. C. reflexividade. D. nominalização. E. nenhum.
16.	Para um adequado diagnóstico e identificação das principais causas de pneumonia, existem os testes laboratoriais. Como se classifica o verbo existir? A. impessoal. B. transitivo indirecto. C. copulativo. D. intransitivo. E. transitivo directo.
17.	O grau superlativo dos adjectivos: magro, livre, amável e sagrado é: A. magríssimo, libérrimo, amabilíssimo e sagradíssimo. B. macérrimo, libérrimo, amabilíssimo e sagradíssimo. C. magríssimo, libérrimo, armabilíssimo e sacratíssimo. D. macérrimo, libérrimo, amabilíssimo e sacratíssimo. E. magríssimo, libérrimo, amabilíssimo e sacratíssimo.
18.	Fico em casa, <u>pois</u> estou com sintomas da COVID-19. A conjunção pois é: A. comparativa. B. condicional. C. explicativa. D. causal. E. conclusiva.
19.	Qual das seguintes palavras não é acentuada graficamente? A. raíz. B. juízes. C. ruído. D. raízes. E. júri.
20.	Na frase: Com a pandemia, hoje ficamos em casa, qual é a função sintáctica do grupo preposicional em casa?

	A. predicativo do sujeito.	B. complemento directo.	C. complemento indirecto.	D. complemento circunstancial.	E. adjunto da frase.
21.	Os moçambicanos querem saber se já existe a vacina contra a gripe. Quanto ao tipo, a frase em itálico é.				
	A. interrogativa directa.	B. interrogativa indirecta.	C. declarativa.	D. imperativa.	E. exclamativa.
22.	Os moçambicanos querem saber se já existe a vacina contra a gripe. Nesta frase, a oração subordinada é:				
	A. integrante.	B. relativa.	C. condicional.	D. final.	E. completiva não finita.
23.	Quanto à criação vocabular, a palavra COVID-19 é:				
	A. um acrónimo.	B. uma sigla.	C. uma abreviatura.	D. um empréstimo.	E. um neologismo.
24.	A palavra bacteriemia é, quanto à formação:				
	A. parassintética.	B. derivada por sufixação.	C. composta por aglutinação.	D. composta erudita.	E. composta por justaposição.
25.	A palavra “artimanha” é:				
	A. parassintética.	B. composta por justaposição.	C. derivada por sufixação.	D. composta por aglutinação.	E. derivada por prefixação.
26.	Escolha a frase gramaticalmente correcta, quanto ao uso das expressões ter de/ter que.				
	A. temos que falar com o médico sobre estes sintomas.		B. temos de falar com o médico sobre estes sintomas.		
	C. o que estás a dizer? Não tens que falar?		D. olha, tens de falar mais alto.		
	E. temos muito que falar com o médico.				
27.	Selecione a frase gramaticalmente correcta:				
	A. prefiro ver um filme em casa a ir ao cinema.		B. prefiro ver o filme do que ir ao cinema.		
	C. prefiro ver um filme em casa do que ir ao cinema.		D. prefiro assistir um filme em casa a ir ao cinema.		
	E. prefiro assistir um filme em casa do que ir ao cinema.				
28.	Qual das alternativas preenche correctamente o espaço na frase: A medida deveu-se _____ vírus estar a matar muita gente?				
	A. ao.	B. do.	C. a o.	D. de que.	E. que.
29.	Na frase “A maior parte das pessoas está <u>infectada com COVID-19</u> .”, a expressão sublinhada desempenha a função sintáctica de:				
	A. complemento directo.	B. complemento indirecto.	C. sujeito.	D. nome predicativo de sujeito.	E. locução conjuncional.
30.	O verbo <i>estar</i> na frase “A maior parte das pessoas está <u>infectada com COVID-19</u>.” é:				
	A. transitivo directo.	B. intransitivo.	C. auxiliar.	D. copulativo ou de ligação.	E. irregular.
31.	A palavra <i>durante</i> na frase “<i>Não se deve conversar durante o exame</i>” é:				
	A. um substantivo.	B. um adjectivo.	C. uma preposição.	D. um pronome.	E. um advérbio de tempo.
32.	Eça de Queirós e Antero de Quental são autores representativos...				
	A. do Classicismo português.	B. do Barroco Português.	C. do Modernismo português.	D. do Romantismo português.	E. do Realismo português.
33.	Nos nomes terminados em -ão, identifique o par de palavras cujo plural admite duas terminações: -s e -ões?				
	A. cidadão e aldeão.	B. sótão e figurão.	C. corrimão e verão.	D. alemão e balão.	E. bênção e sabichão.
34.	Selecione a palavra erradamente escrita.				
	A. periquito.	B. impírico.	C. rubrica.	D. enxame.	E. exame.
35.	Selecione a palavra correctamente escrita.				
	A. femea.	B. femenino.	C. feminino.	D. carácteres.	E. caracter.
36.	Qual das seguintes frases não pode passar para a voz passiva?				
	A. já nasceu o bebé.		B. a Rita bebe um sumo.		C. o Zé apresentou o trabalho.
	D. os chineses construíram a ponte.		E. os estudantes organizaram uma manifestação.		
37.	Um grupo de ovelhas é um rebanho. Que nome se dá a um conjunto de estudantes?				
	A. exército.	B. armada.	C. malta.	D. bando.	E. caravana.
38.	Assinale o intruso no seguinte grupo de adjectivos:				
	A. óptimo.	B. péssimo.	C. o melhor.	D. amicíssimo.	E. belíssimo.
39.	Rabhia e A triste História de Barcolino são romances de:				
	A. Lucílio Manjate.	B. Mia Couto.	C. António Cabrita.	D. Luís Carlos Patraquim.	E. Mbate Pedro.
40.	Na tradição gramatical portuguesa, os períodos da história da língua portuguesa são:				
	A. arcaico, clássico e moderno.	B. português clássico e moderno.	C. arcaico, médio e moderno.	D. português antigo e moderno.	E. antigo, médio, clássico e moderno.